

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Apresento a primeira edição de 2019, a Edição 79 da **Revista Contabilidade & Finanças**, referente ao período de janeiro a abril de 2019. Ela contém trabalhos das várias linhas de pesquisa que formam o escopo temático da Revista dentro de uma lógica de composição de edição, considerando a multiplicidade de temas e o tempo de submissão. A edição é composta pelo Editorial, oito artigos teórico-empíricos e a Nominata referente ao período de 1º de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018.

O **Editorial** foi desenvolvido por Elizabeth Gordon, sob o título **Avanços e oportunidades na pesquisa contábil internacional**. A autora e pesquisadora da Fox School of Business, na Filadélfia, Estados Unidos da América, discute as oportunidades de pesquisa referentes à visão internacional das normas e julgamentos “baseados em princípios”.

Quanto aos artigos, temos:

Interface dos sistemas de controle gerencial com a estratégia e medidas de desempenho em empresa familiar, artigo desenvolvido por Ieda Margarete Oro e Carlos Eduardo Facin Lavarda, analisa como ocorre a interface dos sistemas de controle gerencial com a estratégia e medidas de desempenho em empresa familiar sob a ótica da Teoria Contingencial.

Qual o efeito da composição do conselho de administração sobre a sensibilidade da remuneração dos executivos ao desempenho corporativo? Esse é o tema tratado por Isac de Freitas Brandão, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Márcia Martins Mendes De Luca e Vicente Lima Crisóstomo por meio do artigo denominado **Composição do conselho de administração e Pay-Performance Sensitivity**.

Alini da Silva, Alyne Serpa Ganz, Leonardo Bernardi Rohenkohl e Roberto C. Klann desenvolveram a pesquisa do artigo **Conservadorismo contábil em empresas complexas**. Com uma amostra de 110 empresas de capital aberto no período de 2010 a 2016, os achados da pesquisa indicam que o conservadorismo contábil varia conforme a assimetria de informação ocasionada por ambientes complexos.

Edilene Santana Santos, Laura Calixto e Maira Ferreira Bispo são as autoras do artigo denominado **Impacto da OCPC 07 no enxugamento das notas explicativas das companhias brasileiras**. O desafio da pesquisa foi tratar do impacto da Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis 07 em melhorias de forma (tamanho, *readability* e especificidade) das notas explicativas brasileiras.

Rodrigo Pérez Artica, Leandro Brufman e Nicolás Sagui são os autores do artigo denominado **Por que as empresas latino-americanas retêm muito mais caixa do que costumavam reter?** O artigo avalia o poder explicativo de variáveis que identificam características macroeconômicas fundamentais nas economias latino-americanas, relatando uma crescente tendência de liquidez de caixa corporativo em uma amostra de empresas latino-americanas selecionadas entre 2000 e 2014.

A diversificação das receitas bancárias: seu impacto sobre o risco e o retorno dos bancos brasileiros é o título do artigo que procura determinar o impacto da diversificação das receitas bancárias sobre o risco e o retorno dos bancos brasileiros. Os autores do artigo, Jorge H. L. Ferreira, Francisco A. M. Zanini e Tiago W. Alves, concluíram que, em sua análise das atividades de intermediação financeira, as operações de crédito produziram melhores resultados do que as atividades de negociação de títulos.

José Bonifácio de Araújo Júnior, Otávio Ribeiro de Medeiros, Olavo Venturim Caldas e César Augusto Tibúrcio Silva são os autores da pesquisa denominada **Misvaluation e viés comportamental no mercado de ações brasileiro**. Os resultados do artigo indicam a possível existência de sobreerreação e vieses comportamentais no mercado de ações brasileiro que geram a possibilidade de retornos anormais superiores aos retornos do Índice Bovespa.

Eu ganho, a empresa ganha ou ganhamos juntos? Traços moderados do *Dark Triad* e a maximização de ganhos é o título do artigo de autoria de Márcia Figueredo D'Souza, Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, Daniel N. Jones e Jessica R. Carré. Este artigo analisa a relação entre a maximização de ganhos pessoais e empresariais e os traços moderados do *Dark Triad*, concluindo que gestores com traços moderados de Psicopatia evidenciaram menor disposição a maximizar ganhos por meio da manipulação de resultados, enquanto disposição contrária foi revelada para aqueles com traços moderados de Maquiavelismo.

Além dos agradecimentos aos autores que confiaram na RC&F como veículo de comunicação de pesquisa, desejo a todos uma leitura com grande potencial de inspiração para as novas pesquisas e aplicação de conhecimentos.

Fábio Frezatti

Editor-Chefe

Revista Contabilidade & Finanças

Departamento de Contabilidade e Atuária

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Universidade de São Paulo

E-mail: frezatti@usp.br